

SINTAP não aceita tratamento discriminatório

Suspensão do SIADAP deve abranger todos os trabalhadores

Na reunião com o Secretário de Estado da Administração Pública, agendada para o próximo dia 30 de Março, e tendo em conta os recentes desenvolvimentos relativamente às diligências dos partidos políticos da oposição parlamentar no sentido de suspender o Sistema de Avaliação de Desempenho dos professores, o **SINTAP**, no âmbito da sua participação na **FESAP – Frente Sindical da Administração Pública**, exigirá que a mesma atitude seja tomada face aos restantes trabalhadores do Estado.

Com efeito, e reconhecendo as especificidades do ensino, o **SINTAP** nunca levantou quaisquer problemas no que diz respeito ao facto do sistema de avaliação dos professores resultar num certo favorecimento destes em comparação aos demais trabalhadores da Administração Pública.

Porém, quando se coloca em causa o próprio sistema, invocando a necessidade de que seja estudada e implementada uma nova fórmula avaliativa, o **SINTAP** considera que essa medida terá que ser estendida a todos, sob pena de que o princípio da igualdade seja completamente subvertido neste campo.

O **SINTAP** exige assim que, com a participação dos parceiros sociais, seja negociado e adoptado um novo sistema de avaliação, sem quotas de excelência, que promova efectivamente o mérito e que esse mérito tenha uma justa correspondência na evolução das carreiras com a redução do tempo para progressão quando se verificarem sucessivas avaliações de Bom.

Esta reivindicação ganha tanto mais força porquanto o efeito do SIADAP nas carreiras se encontra suspenso para o presente ano e para o próximo. O **SINTAP** exorta os grupos parlamentares no sentido de que estes não tomem medidas que resultem num claro tratamento discriminatório entre trabalhadores.

Lisboa, 28 de Março de 2011